



Traumatismo crânio encefálico grave mata 600 pessoas por ano em Portugal - 26Set2016

Todos os anos morrem, em média, 600 pessoas em Portugal vítimas de um traumatismo crânio encefálico grave, devido a acidentes, quedas ou agressões, entre outras causas, de acordo com dados da Associação Novamente.



"A cada ano, o número de novos casos graves é de seis mil, sendo que 600 pessoas morrem em fase de coma", indica a associação, acrescentando que, nos últimos 20 anos, foram registados 275 mil casos.

Para alertar para esta problemática, a associação, que apoia traumatizados crânio encefálicos e as suas famílias, promove esta segunda-feira, na Fundação Calouste Gulbenkian, uma mesa redonda que reunirá organizações de saúde e instituições.

O objetivo "é discutir o caminho a percorrer, no apoio diário às vítimas e cuidadores", avaliar o trabalho desenvolvido e "a eficácia dos serviços prestados e as lacunas existentes, tendo em conta os mais de 200 mil jovens adultos a viver hoje com sequelas graves", refere a associação que apoia traumatizados crânio encefálicos e as suas famílias.

Existem dois tipos de vítimas: pessoas com idades entre os 25 e os 50 anos que são, sobretudo, vítimas de acidentes; e os mais velhos, vítimas de quedas, refere a associação. A maioria dos doentes que sobrevive recupera a consciência e apenas um a dois por cento ficam em coma permanente.

Criada em 2010, a Novamente representa já mais de 200 mil casos de doentes e dá apoio de acompanhamento a mais de 500 famílias.